



EFEITOS DO USO DA TERRA NA DIVERSIDADE DO ZOOPLÂNCTON DE RESERVATÓRIOS DO SEMIÁRIDO: IDENTIFICANDO TÁXONS INDICADORES

Laissa Lima do Nascimento¹, Dayrla Kelly Gomes Rocha¹, Maria Eduarda Dantas César¹, Juliana dos Santos Severiano^{1,2}, José Etham de Lucena Barbosa¹

¹ Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, Brasil

² Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Biologia, Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: laissa.lima39@gmail.com

O aumento das atividades humanas tem alterado o uso e ocupação da terra (UOT), afetando a qualidade da água e as comunidades biológicas. Entretanto, os mecanismos que conectam UOT, qualidade da água e zooplâncton no semiárido ainda são pouco compreendidos. Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos dos UOTs sobre a diversidade do zooplâncton em reservatórios do semiárido, considerando a influência das estações seca e chuvosa, além de identificar táxons indicadores desses usos. O estudo foi realizado em oito reservatórios da Paraíba, com amostragem realizada na estação seca e chuvosa, entre 2021 e 2024, com coletas na subsuperfície (0,5 m), em três locais (região lântica, de transição e lótica). O UOT foi classificado em: vegetação aberta, vegetação arbórea/arbustiva, agropastoril, solo exposto e área construída. A diversidade foi avaliada por riqueza, Shannon-Wiener (H') e Pielou (J'). O Modelo de Equações Estruturais (SEM) avaliou relações entre UOT, qualidade da água e zooplâncton, e o *Threshold Indicator Taxa Analysis* (TITAN) identificou táxons indicadores dos gradientes de UOT. O UOT diferiu entre as estações, com predominância de vegetação aberta em ambas e maior solo exposto na seca. Foram identificados 116 táxons, com predomínio de Rotifera. O SEM mostrou que na estação seca, a diversidade não foi influenciada pelos UOTs, enquanto na chuvosa, a área construída aumentou Shannon e o solo exposto o reduziu, além de efeitos indiretos mediados por salinidade, clorofila-a, transparência e fósforo total. O TITAN identificou dezoito táxons indicadores de aumento dos gradientes de UOTs (Z+) e vinte de baixos valores (Z-). Conclui-se que os UOTs influenciam o zooplâncton dependendo do tipo de UOT e da estação. Além disso, a identificação de táxons indicadores reforça o potencial do zooplâncton no monitoramento de impactos antrópicos em reservatórios do semiárido.

Palavras-chave: atividades humanas; bioindicadores; gradiente ambiental; Nordeste; Zooplâncton